

# BINARIA

Ana Beatriz  
António Dias  
Caio Siqueira  
Celau  
Cintia Salvioli  
Daniela Marton  
Digbijoy Mech  
Felipe De Vicente  
Filipe Assunção  
Isabel Graf  
Jabim Nunes  
Leila Bokel  
Leonor Sousa  
Lydia Oliveira  
Maurício Morandi  
Nilutpal Chakraborty  
Paulo Renato Colombiano  
Rodrigo Cid  
Sonia Terra





Sua nova Galeria,

VIRTUAL.

[www.binaria.art.br](http://www.binaria.art.br)

# Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço web e redes sociais no vasto mar de ZEROS e UMS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conhecerem o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

# Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: [www.facebook.com/binaria.art](http://www.facebook.com/binaria.art)

Instagram: [www.instagram.com/binaria.art](http://www.instagram.com/binaria.art)

Catálogos: [www.issuu.com/binaria.art](http://www.issuu.com/binaria.art)

## A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de uma real!

## E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

### Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: [binaria.art@gmail.com](mailto:binaria.art@gmail.com)

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: [www.binaria.art.br](http://www.binaria.art.br)

Capa da 16º Edição: Rodrigo Cid

Exposição Virtual  
**Sentidos**

Através da forma de expressão de cada artista participante, o olhar se torna tato para o cérebro do visitante, a Mostra visa trazer sentidos em formas sutis através do diálogo visual para uma reflexão sobre cada trabalho apresentado.

Curadoria: Gustavo Martes

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.



# Artistas



Ana Beatriz  
Antônio Dias  
Caio Siqueira  
Celau  
Cintia Salvioli  
Daniela Marton  
Digbijoy Mech  
Felipe De Vicente  
Filipe Assunção  
Isabel Graf  
Jabim Nunes  
Leila Bokel  
Leonor Sousa  
Lydia Oliveira  
Maurício Morandi  
Nilutpal Chakraborty  
Paulo Renato  
Colombiano  
Rodrigo Cid  
Sonia Terra



# Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente.

Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas..



Verde Luz  
Aquarela  
23x31cm

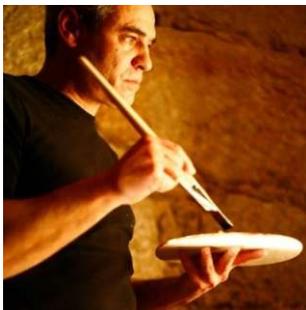


Ninfeias em Cores  
Óleo sobre tela  
23x31cm



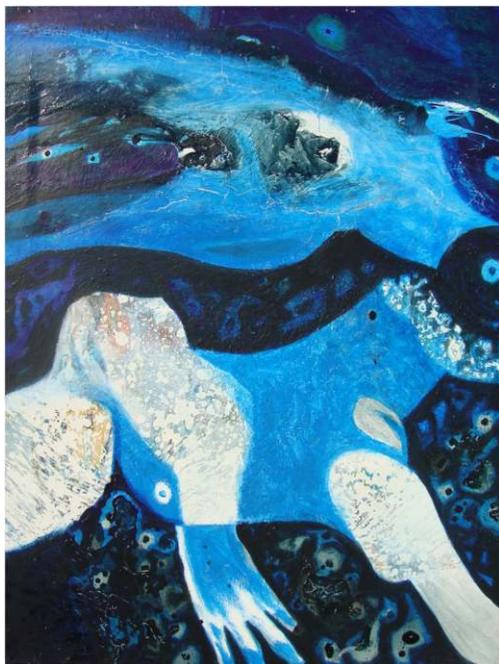
Ninfeias  
Aquarela  
A4

# António Dias



António Dias nasce no Porto em 08 de Fevereiro de 1959. Estuda artes gráficas, desenho e pintura na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis. Exerce desde então atividade profissional como desenhador gráfico.

Desenvolve vários projetos na área das artes plásticas desde cedo. Tem obras que se encontram representadas em diversas coleções privadas e de empresas (Águas do Douro e Paiva, S.A., Aliança Seguradora, ITT Portugal, Consulado da Coreia, Câmara Municipal de Matosinhos, Câmara Municipal da Maia, Associação Contagiarte, café Majestic Porto), etc.



As Amantes  
Acrílico  
70x50cm

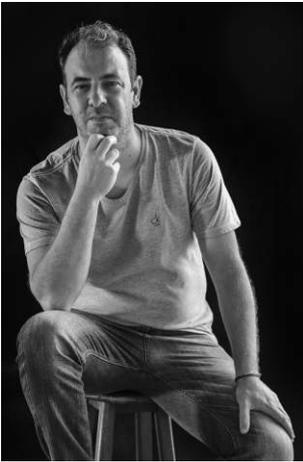


A patinadora  
Acrilico  
120x100cm



Erotica-mente Falandó  
Acrilico  
100x70cm

# Caio Siqueira



Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.



Continuum IV - Fotografia  
45x30cm



Continuum V - Fotografia  
45x30 cm



Poramou I - ΠΟΤΑΜΟΥ - Fotografia  
40x26 cm

# Celau



O artista Celau sempre foi apaixonado por todos os tipos de arte. Ele viveu sua vida em meio de artistas de outras áreas e isso o fascinou para seguir essa vida.

Celau é auto-didata e começou na pintura há 15 anos atrás... o que durou apenas um anos, pois vivia em uma pequena cidade da Bahia e era complicado mostrar seu trabalho; isso o deixou sem muito estímulo para continuar. Após 13 anos parado, Celau voltou as artes, dessa vez nas telas com ótimas referencias e inspirações no Pop-Art influenciado por Andy Warhol, Basquiat entre outros ícones da cultura pop.

As pinturas de Celau chamam atenção por suas cores harmoniosas e vibrantes. O artista se destaca pela característica firme e direta e também por seus pulsos abstratos que agradam e transmitem paz.



# Cintia Salvioli



Cintia Salvioli, natural do Rio de Janeiro, atualmente moradora de uma pacata cidade do interior de São Paulo, onde a arte começou a ganhar força como hobby e superação sem, no entanto, me prender em um estilo e, sim, respeitando a inspiração e a intuição criativa que elimina o medo de experimentar.

Formada em Administração de empresas, graduando em enfermagem e autodidata em desenho e pintura desde a infância.

Não me canso de absorver conhecimento e cores, onde a natureza, fonte inesgotável de riqueza, é eternizada na arte, através do olhar, que ousa na forma abstrata e em outras expressões de uma mente que não para criar.



Chuva  
Acrilico  
80x43cm



Alfazemas em espiral  
Acrilico  
30x30cm



Plantação de Alfazema  
Acrilico  
30x30cm



Ouro Envelhecido  
Acrilico  
50x70cm

# Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

## **Dois Universos: Diferentes Olhares**

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “ Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o espectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Fragmentos  
100x100cm  
Acrílico sobre tela



Cores  
60x80cm  
Acrílico sobre tela



Ruptura  
100x100cm  
Acrílico sobre tela

# Digbijoy Mech



My painting's technique & some details: I reference from Impressionism so it has a symbolic value it self and it is a deference visual it all. My technique is thick strokes of paint are used to quickly capture the essence of the one subject.

Colours are applied side- by-side with as little mixing as possible red & black bar, creating our own traditional surface. The optical mixing of colour occurs in the eyes of the viewers. Gray and dark tones are applied mixing complementary reference our traditional dress's colour.



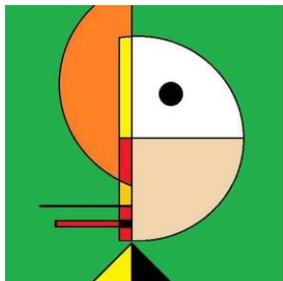
Forest Gump  
Acrílico sobre tela

# Nilutpal Chakraborty



Mental Journey  
Acrílico sobre tela

# Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional. Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas, e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Nasceu no ano de 1988, no estado de São Paulo. No ano de 2006, ingressa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde frequentou durante um ano o curso de Filosofia. Após isso, passa a se dedicar intensamente ao mundo das artes, especialmente às artes plásticas.

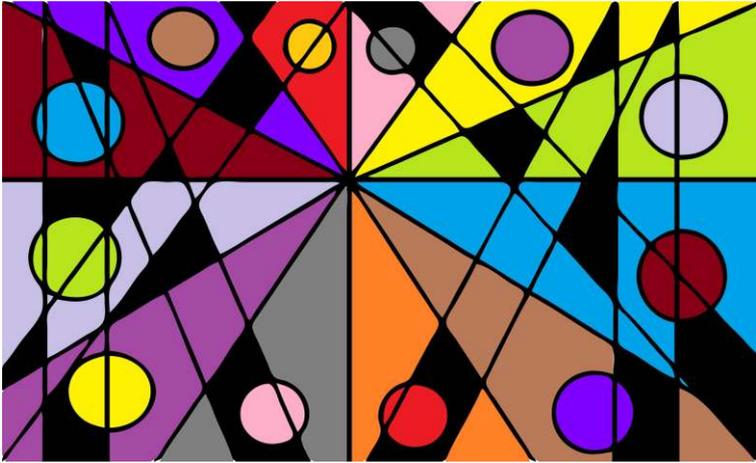
Em 2016, ingressa na Universidade de Franca (UNIFRAN), onde passa a frequentar o curso de Artes Visuais. No mesmo ano, tem uma de suas obras "ART 155", selecionada para a Exposição Internacional: "Academy of Ambitious Artists" em Astana, Cazaquistão, e Barcelona, Espanha. Em 2017, é selecionado para a Exposição Internacional: "We Live Art", no Rio De Janeiro, Brasil.

Ainda no mesmo ano, tem uma de suas obras "ART 131", selecionada para a Exposição Virtual: EIXO Arte 2018, no Rio de Janeiro, Brasil.

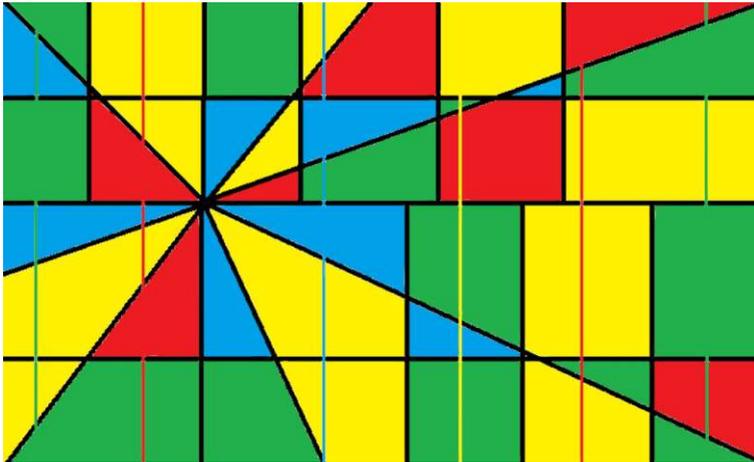
Em 2018, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art Festival in Porto” em Porto, Portugal, e, também, duas de suas obras “ART 146” e “ART 155”, selecionadas para a Exposição Internacional: “Artexpo Spring Rome” em Roma, Itália. No mesmo ano, é pré-Selecionado para a “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália e selecionado para a Exposição Internacional: “Tokyo International Art Fair 2019” em Tokyo, Japão.

Em 2019, é selecionado para a Exposição Internacional: “Parallax Art Fair” em Londres. No mesmo ano é selecionado para a Mostra Arte Pamplona, na Arte Pamplona Galeria em São Paulo, Brasil. Também é selecionado para a: “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália, e tem uma de suas obras, “ART 136”, selecionada para a Exposição Internacional: “Artexpo Summer Rome 2019”, em Roma, Itália. Da mesma forma, tem uma de suas obras, “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art in Rome July 2019”, na “Art Gallery Rome”, em Roma, Itália.

Suas principais influências são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich..



Art 51  
45x30cm  
Digital



Art 53  
45x30cm  
Digital

# Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenho e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



Changing Sides  
80x100cm  
Acrílico sobre tela



The Legend I  
80x100cm  
Acrílico sobre tela

# Isabel Graf



Nascida em Curitiba e vivendo no Rio desde 1997, sou formada em Desenho Industrial e trabalhei alguns anos com projeto de interiores. Aos poucos a pintura foi entrando em minha vida, inicialmente como hobby.

Com o passar do tempo as técnicas foram se aprimorando e fui me vendo cada vez mais envolvida.

Hoje tenho um outro trabalho formal mas concilio com a pintura da qual não consigo mais me afastar.

Durante um período me dediquei mais a retratos. Atualmente busco inspiração na natureza, paisagens, cenas do cotidiano, tendo o Rio de Janeiro sempre como uma forte referência.



Ela é carioca  
70x50cm  
Acrílico sobre tela



Menino do Rio  
70x50cm  
Acrílico sobre tela



Tempos de Quarentena  
70x50cm  
Acrílico sobre tela

# Jabim Nunes



Nascido em Paraty, cidade do litoral Sul Fluminense, desde 1991, o artista vem participando de várias exposições pelas regiões do Brasil, entre elas o Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia; entre suas participações internacionais estão Paris, destacando-se no Carrousel Du Louvre e na Embaixada do Brasil em Nova Iorque e atualmente nos circuitos das galerias promovidos pela Bienal Internacional Contemporânea de Curitiba.

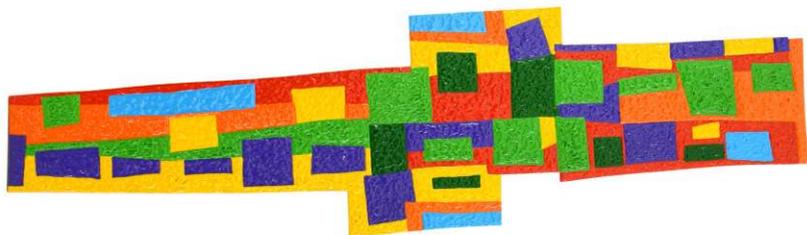
Segundo o crítico Oscar D'Ambrósio, a sua nova série “Morro do Rio de Janeiro”, construção visual da favela carioca, provém das pesquisas anteriores com um progressivo e refinado Jabim processo artístico de criação, principalmente, pelos recursos e soluções plásticas encontrados, fazendo com que tonalidades e formas geométricas se articulem de modo a ocupar o espaço nas suas inesgotáveis potencialidades, promovendo um novo olhar.

Para Dony Gonçalves, a poesia das casas, a arquitetura, a cidade-comunidade, instigam o olhar amoroso e criativo nas obras do artista. Seja em cortes e recortes sobre compensado, tela ou papel, Jabim Nunes imprime uma certeza: a obstinação da desconstrução. Uma precisão geométrica, pertinente à obra em verdadeira ebulição.

<https://www.jabimnunes.com>

E-mail: [jabimnunes@gmail.com](mailto:jabimnunes@gmail.com)

Telefone: 55 21 982217375



Superficie colorida 3  
125x35cm  
Acrílico compensado



Superficie colorida 1  
126x20cm  
Acrílico compensado

# Leila Bokel



Nascida no Rio de Janeiro, graduada em Letras-Português pela USU. Possui formação artística pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage(EAV), onde frequentou cursos teóricos e práticos desde 2004.

Participa de diversas exposições desde 2006 no Brasil e no exterior; Leila Bokel é artista membro da Circle Foundation for the Arts e tem obras premiadas em Dubai e na Bienal de Dortmund, Alemanha, mais recentemente, EUA.

Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer.

O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Concluí que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem Título  
25x21x18cm  
Técnica mista



Sem Título  
17x18x12cm  
técnica mista



Sem Título  
18x35x33cm  
técnica mista

# Leonor Sousa



Leonor de Jesus da Trindade  
Limas Pereira de Sousa, 1961,  
Vagos a 30 de Abril.

Concluiu o ensino secundário na  
área das Artes no Liceu Dr.  
Manuel Laranjeira em Espinho,  
cidade que a viu crescer.

Desde a adolescência que a intuição, o gosto e a curiosidade a despertou para o mundo das Artes em particular a pintura.

A vida foi-lhe dando a oportunidade de despertar para aquela que viria a ser a sua verdadeira essência, pois enquanto crescia, desenvolvia a capacidade de se expressar através da Arte, sendo esta a forma que encontrou para expressar os seus sentimentos e de denunciar as causas que agarra e assume como suas.

É através da pintura e de forma eclética, inspirando-se em tendências diversificadas e radicalmente diferentes, que sintetiza e aplica o que entende melhor de cada técnica com os mais diversos materiais, pois quer a óleo, quer a acrílico nos transmite os seus pensamentos e sentimentos usando para tal os mais diversos e inusitados instrumentos.

O seu curriculum conta já com imensas exposições, algumas individuais, outras coletivas, tanto em Portugal, como França, Itália, Suíça, Espanha, Luxemburgo, Dinamarca, Brasil, México e Turquia.

Em 2018 foi convidada para ser a Embaixadora de Portugal na Dinamarca, com o seu quadro “Mar Imenso” que fará parte da colecção permanente do Museu Europeu de Arte em Frederiksvaerk, Dinamarca.

Em 2019, em colaboração com os Marinheiros da Esperança e com o consulado da Colômbia, foi entregue dois quadros que se encontram no Museu do Caribe, na Colômbia.

Conta também com variados prémios: Prémio Literarte “Melhores do Ano 2018” no Brasil, Prémio Internacional “Grande Mestre de Arte” Caravaggio em Milão, Prémio Internacional “Grande Mestre de Arte” Botticelli, em Florença, Prémio Internacional de Arte Diego Velázquez, em Barcelona, Prémio “Artista do Ano 2019, em Mântua, Itália, o “Troféu Pincel de Ouro” e título “Académica do Núcleo de Letras e Artes em Portugal” da Associação Literarte, o Prémio Internacional Michelangelo, em Roma, Prémio “Melhores do Ano 2019, Brasil, Prémio Internacional de Arte “Renoir”, Milão e Prémio Internacional de Arte “Giotto”, Roma.

Toda a sua obra, resulta de um enorme estoicismo e luta. Tributo invulgar que comunga com o espírito de solidariedade, cujo sentido é contribuir com a sua arte para uma justiça e liberdade igualitária e equitativa, sem esquecer o seu intrínseco lado feminista, paralelamente com a condição mais notável e sensível, a maternidade.

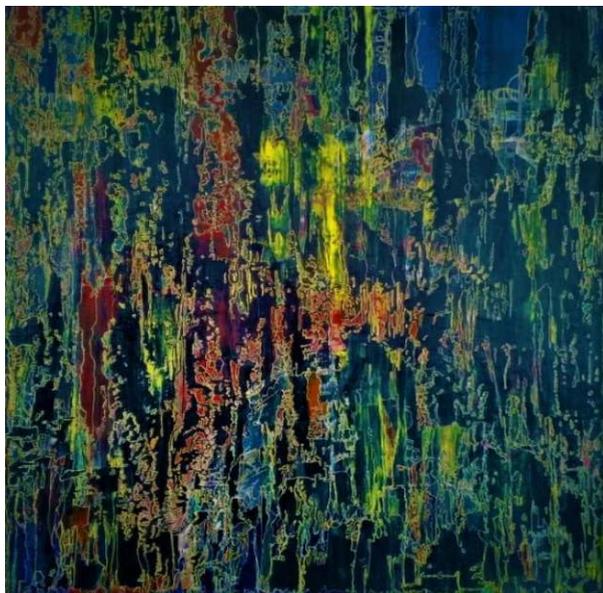
A sua técnica vai desde o figurativo ao abstrato sem nunca deixar de transmitir a sua mensagem. Estoicismo apaixonado na profunda transparência de uma personalidade carismática e irreverente que não recusa nem limita a inovação nem o experimentalismo.



Entre o meu mundo e o teu  
9x30x30cm (cada)  
Acrilico sobre tela



Amanhecer  
100x80cm  
Oleo sobre tela



Os anjos estão loucos  
100x100cm  
Oleo sobre tela

# Lydia Oliveira



Lydia Oliveira é uma artista plástica fluminense, carioca de coração, nascida no ano de 1991. Desde a mais tenra infância é apaixonada pelas luzes, formas e cores no contato próximo com a natureza.

Entusiasta da arte como um todo, trabalha com diferentes técnicas e modalidades de artes visuais, com seu olhar voltado para a beleza natural da vida e do universo. O conjunto de sua obra, um tanto eclético, é predominantemente constituído por abstrações de um contemporâneo com forte influência moderna, ora com sutis incursões figurativas.

Tecnóloga em curadoria da arte, museologia, e também design de interiores, trabalha com ambientações que unem arte e decoração. Artisticamente já teve suas obras expostas virtualmente dentro do âmbito nacional e internacional, angariando algumas premiações em suas empreitadas, inclusive tendo sua obra sido usada de textura em um curta metragem e um trailer apresentando a 18ª edição de festival de cinema Brasileiro em Paris Uma pessoa, uma artista, em formação constante como a arte e com a arte como meio e fim.



A Beira Mar I  
20x20cm  
técnica mista



Quebra Mar I  
60x20cm  
técnica mista

# Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor avidez técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o pôrque de tudo isso.

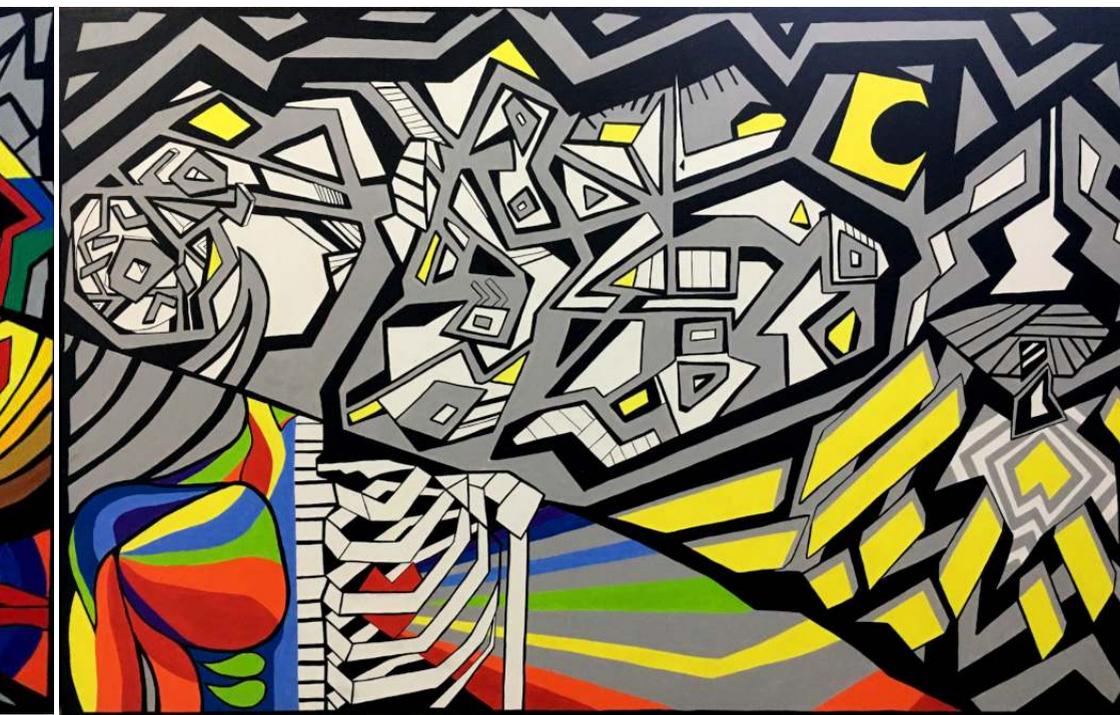
E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



A Verdade  
100x70cm  
Acrilico



O momento da criação I e II  
120x8cm (cada)  
Acrílico sobre tela



# Paulo Renato Colombiano



Meu trabalho se desenvolve através de uma pesquisa fotográfica com câmeras de telefone celular em que o processo de captura e pós-produção da imagem são feitos no próprio aparelho. Com as fotos impressas em tela e montadas sobre chassi de madeira, estabeleço um contraponto entre o digital e o suporte tradicional, entre a portabilidade do celular e as escalas maiores da impressão.

No princípio, meu trabalho partia de uma visão figurativa que com o passar do tempo foi se modificando até chegar à abstração.

Essa transformação aconteceu devido a uma insatisfação estética com a figura pura e simples. Havia uma vontade crescente em desconstruir e extrair de superfícies como pedra, madeira, metais ou água uma diversidade de formas, texturas e cores, contidas nos mesmos. Costumo dizer que faço arte abstrata a partir do concreto. Nesse processo, fotografo com o celular e faço a pós-produção, que eu chamo de “transformação” da imagem no próprio aparelho.

Tudo isso buscando a abstração. Fazendo com que o espectador se pergunte “O que é isso?”, seja em relação ao objeto ou ao processo utilizado na criação da obra.

Com o desejo de criar uma linguagem própria a partir deste processo, busquei a criação de algo inovador, que abrisse uma nova perspectiva em relação ao cruzamento de mídias e suportes não comumente utilizados e que obtivessem um resultado que se diferenciasse dentro da avalanche visual contemporânea.

Estudou fotografia em cursos no Ateliê da Imagem e na Associação Brasileira de Arte Fotográfica - ABAF, além de estudar/praticar/pesquisar por conta própria.

Realiza seu trabalho através de uma pesquisa fotográfica feita com câmeras de telefone celular (Nokia N73, N95, N8, 808Pureview, Lumia 930 e Lumia1020) em que o dispositivo é utilizado não apenas como um mecanismo de captação da imagem mas também de pós-produção da mesma.

Participou da XXV e XXVI Bikoo-Ten, exposição do grupo Bikoo-Kai, formado por artistas japoneses e brasileiros em outubro de 2013 e novembro de 2014.

Realizou sua primeira exposição individual “Abstrações” na Galeria de Arte Sala Djanira, no Espaço Cultural CEPERJ em julho de 2014.

Em janeiro de 2015, foi convidado pelo SESC-Niterói a levar a exposição “Abstrações” para a galeria da instituição permanecendo até o início de março.

Fez parte da edição de outubro de 2016 de Coletiva Eixo Arte da Galeria EIXOartecontemporânea.

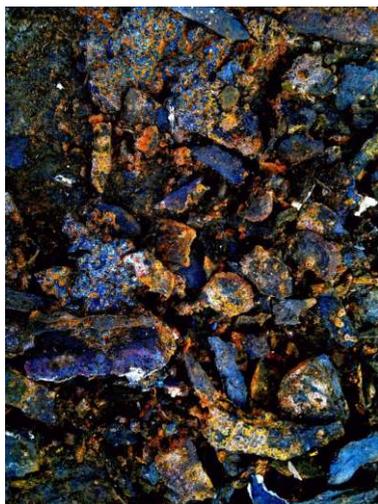
Participou da Exposição Coletiva/Ocupação “Por baixo da porta” no Espaço QTraz Galeria de Arte em agosto de 2019.



MABE  
150x86cm  
Fotografia



Engrenagem  
85x63cm  
Fotografia



Cascalho  
85x63cm  
Fotografia



A cabeça do pássaro  
63x85cm  
Fotografia

# Rodrigo Cid

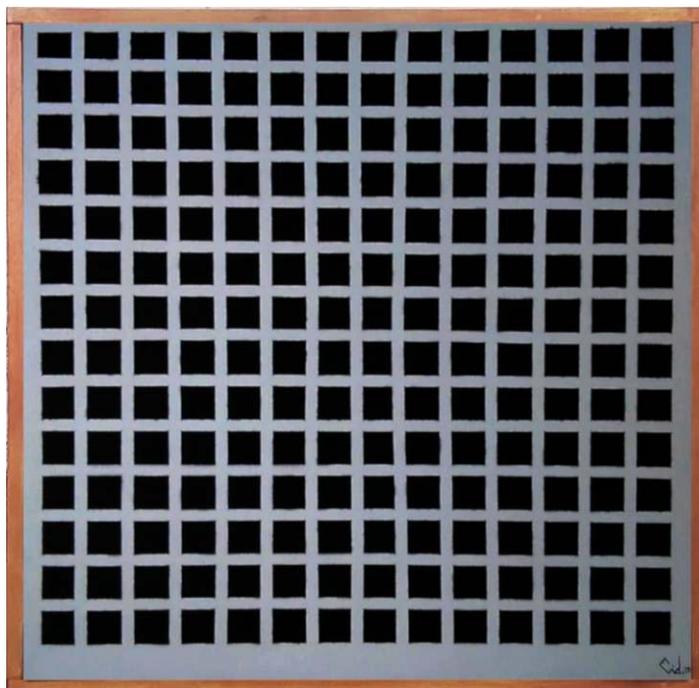


Rodrigo Cid é um investigador, seja no campo da filosofia ou das artes plásticas. Tendo realizado seu pós-doutorado em Filosofia e tendo cursado a Fundação de Arte de Ouro Preto, Cid trabalha principalmente com pintura, colagem, assemblagem e escultura.

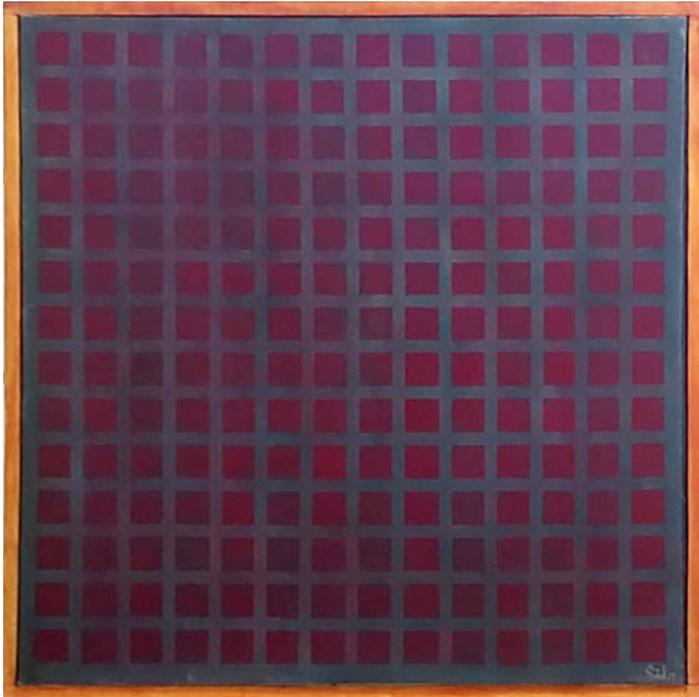
Em suas obras, pode ser vista uma ânsia conceitual e reflexiva tipicamente filosófica. Seus trabalhos vão desde investigações técnicas sobre o nanquim soprado até assemblagens conceituais sobre noções filosóficas.

Sua idiossincrasia artística pode ser notada no seu uso de preto e de cores metálicas, na sua apresentação sombria, no seu geometrismo abstrato, no uso de linhas, círculos, quadrados e campos de cor, no seu toque minimalista ao usar poucas cores, poucas formas e repetições, e seu experimentalismo na mistura de técnicas para a composição da obra. Já expôs em galerias em Helsinque (Finlândia), no Rio de Janeiro (no Centro Cultural dos Correios, na Galeria Meu BB, no Monumento Estácio de Sá e na Medusa Urbana), em Brasília (no Senado Federal) em Belo Horizonte (no Centro Cultural Nordeste e no Centro Cultural da Pampulha), em Ouro Preto (na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão de Ataíde e no Museu Casa dos Inconfidentes) e em Macapá (na Galeria Samaúma, na Galeria Trokkal e no Novo Aeroporto de Macapá).

Foi representado pela Meu BB Galeria de Arte (Fábrica Bhering - Rio de Janeiro - RJ) e é atualmente representado pela Galeria Samaúma.



Herman Grid  
100x100cm  
Acrilico sobre tela



Red Grid  
100x100cm  
Acrilico sobre tela



Grid 35!  
100x100cm  
Acrilico sobre tela

# Sónia Terra

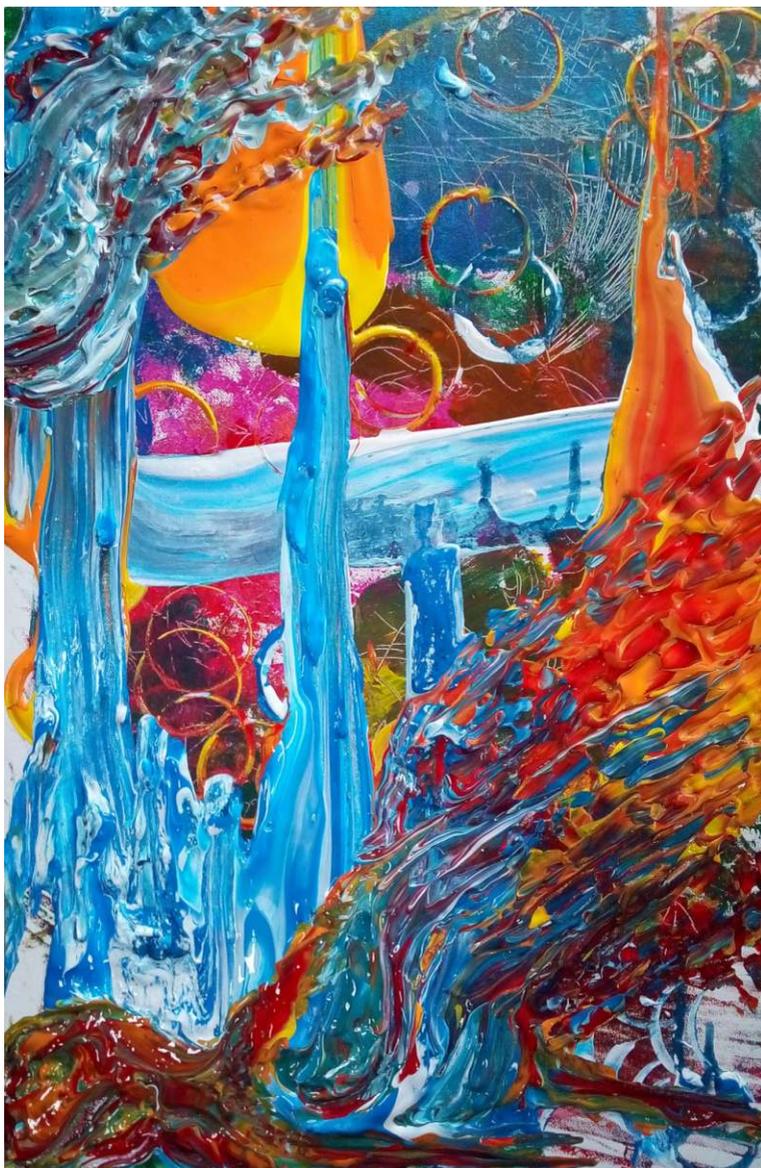


Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.



A Flor da Pele  
60x40cm  
Acrilico

